



PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

"A transição digital não acontece sem o envolvimento individual de cada um no coletivo!"

Autores:

António Santos / António Morgado / João Sampaio / Pedro Nunes / Vitor Hugo / Hugo Neto / André Ferreira / Adelino Santos

Data:

28 de julho de 2021

Cofinanciado por:





1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
António Santos	Coordenador de Equipa	Bibliotecas Escolares
António Morgado	Diretor do AE Souselo	Gestão
João Sampaio	Subdiretor do AE Souselo	Gestão
Pedro Nunes	Adjunto do diretor	Gestão
Vitor Hugo	Coordenador PAA	PAA
Hugo Neto	Apoio ao 1º ciclo	Apoios Individualizados
André Ferreira	Coordenador da Cidadania	Cidadania
Adelino Santos	Professor de Matemática	Departamento de Ciências Exatas

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	5
Nº de alunos	536
Nº de professores	62
Nº de pessoal não docente	54
Escola TEIP	Sim

Período de vigência do PADDE	Anos letivos 2021/2022 _ 2022/2023
------------------------------	------------------------------------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	13 /10/2021
1ª atualização/revisão	janeiro 2022



1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação 8 a 12 de março de 2021

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	11	13	118	27	29	107	149	164	110
2º ciclo	--	--	--	--	--	--	--	--	--
3º ciclo	8	8	100	17	18	106	161	160	99
Secundário geral	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Secundário profissional	--	--	--	--	--	--	--	--	--
« outro »	--	--	--	--	--	--	--	--	--

CHECK-IN

Período de aplicação Janeiro de 2021

Participação

Nº de respondentes	57
%	92%

Outros Referenciais para Reflexão

Relatório comparativo dos resultados do AE Souselo com os do CFAE e os resultados nacionais da aplicação do Check IN. Resultados da aplicação da SELFIE.
Relatório do Observatório de Qualidade do Agrupamento.
Relatório de execução do PAA.
Auscultação de todos os departamentos curriculares.
Levantamento de Necessidades dos alunos para E@D_AE Souselo (Janeiro 2021).
Relatório de diagnóstico elaborado pela Equipa PADDE.

1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	3,8	3,9	3,6
2º ciclo	--	--	--
3º ciclo	4,0	3,6	3,7
Secundário geral	--	--	--
Secundário profissional	--	--	--



« outro » -- -- --

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]

Em %	Computador	Internet
1º ciclo	58,7%	98,8%
2º ciclo	67,3%	97,9%
3º ciclo	83,8%	98,7%
Secundário geral	--	--
Secundário profissional	--	--
« outro »	--	--

Serviços Digitais

Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	x	
Controlo de ausências	x	
Contato com Encarregados de Educação	x	
Outros (indicar):		

Gestão de sistemas: indique o processo de gestão

O processo de gestão de sistemas é feito a partir de alguns dos serviços do agrupamento, nomeadamente a partir do órgão de gestão, dos serviços administrativos e da Equipa de Apoio Técnico. No que diz respeito à plataforma usada no agrupamento dispõe de uma assinatura do WorkSpace da Google, a partir da qual é feita a gestão de criação de turmas, onde se privilegia o contacto via email institucional, como forma de comunicação mais expedita entre todos. É usada ainda a plataforma E360 para gestão de avaliação, sumários e assiduidade.

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	4,1	4,1	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,8	3,9	3,5
Práticas de Avaliação	3,8	3,6	-----
Competências Digitais dos Alunos	3,7	3,7	3,8

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	45,6%	49,1%	5,3%
Ensino e aprendizagem	42,1%	49,1%	8,8%
Avaliação	38,6%	54,4%	7,0%
Capacitação dos aprendentes	36,8%	52,6%	10,5%
Promoção da competência digital dos aprendentes	45,6%	52,6%	1,8%

Comentários e reflexão



Ao nível do agrupamento, verificamos uma superioridade de docentes que se enquadram no Nível 2. Do total de inquiridos, 59,6% enquadram-se no Nível 2, enquanto que 31,6% no nível 1, o que equivale a 18 docentes. A reter que nos níveis A1, A2 e B1, temos no nosso agrupamento um resultado inferior ao registado a nível nacional e ao nível do Cfae Marco-Cinfães, enquanto que nos níveis seguintes apresentamos uma média ligeiramente superior. Poderemos concluir que nos níveis mais baixos, no que a este domínio diz respeito, estamos aquém das expectativas, mas felizmente temos nos níveis superiores um conjunto de docentes que ultrapassam as médias nacionais e do Cfae Marco Cinfães, exceptuando o nível C2. Quanto ao uso num nível básico das tecnologias digitais para a comunicação, apenas 5,3% dos nossos docentes apresentam respostas ao nível do A1, apresentando valores mais baixos em 2,8% face ao resultado nacional e mais baixos em 2,0% face aos resultados obtidos do Cfae Marco-Cinfães. Ao nível da exploração de opções digitais, 26,3% do nosso corpo docente, situa-se no nível A2, com um valor mais baixo em 2,5% face aos resultados nacionais e 3,9% mais baixo do que o registado pelo Cfae Marco-Cinfães. No que respeita à propensão para a expansão da prática profissional ao nível da comunicação, é no nível B1 que verificamos uma percentagem maior, 31,6%, apresentando um desvio aos resultados nacionais de menos 3,5% e menos 0,3% ao nível do Cfae Marco-Cinfães. No que respeita à melhoria das práticas profissionais, verifica-se que no nível B2 atingimos os 28,1% no nosso agrupamento, com uma média superior em 5,6% à média nacional e 3,2% à média do Cfae Marco-Cinfães, podendo este ser considerado um ponto forte a explorar neste domínio. No respeitante à discussão e renovação de práticas profissionais, temos um registo de 8,8% dos docentes do nosso agrupamento neste patamar, um resultado superior em 4,1% à média nacional e superior em 3,4% à média do Cfae Marco-Cinfães. Em relação à inovação da prática profissional, verifica-se a ausência de inquiridos posicionados nesse nível, apresentando um valor mais baixo em 0,8% face à média nacional e mais baixo em 0,4% relativamente ao Cfae Marco-Cinfães.

PONTOS FORTES IDENTIFICADOS:

Elevado número de docentes no nível B2, face aos resultados dos CFAE e Nacional;

Utilização da avaliação digital, com o recurso a uma variedade de ferramentas de forma estratégica e eficaz e um esforço no sentido de contrariar a avaliação tradicional, e de capacitar os aprendentes;

Reconhecimento da crescente importância da implementação de novas formas de ensino acompanhadas pelo desenvolvimento de novas estratégias;

Os Equipamentos, Infraestruturas e apoio técnico disponíveis;

Disponibilidade para a partilha de experiências, colaboração e trabalho em rede;

Desenvolvimento profissional contínuo e forte envolvimento profissional do corpo docente;

Equipa de apoio técnico da Instituição Escolar extremamente competente, profissional e disponível;

A utilização das tecnologias digitais para interações com colegas, aprendentes, encarregados de educação e outras partes interessadas;

Utilização de recursos digitais para acompanhamento e avaliação das aprendizagens dos alunos, segundo o desenho universal das aprendizagens.

Mais de 90% dos equipamentos informáticos disponibilizados pelo Ministério da Educação entregues aos alunos e docentes do agrupamento.

A forte receptividade e participação dos docentes do Agrupamento nas ações de formação disponibilizadas pelo Centro de Formação Marco Cinfães.

PONTOS FRACOS IDENTIFICADOS:

Número de docentes no nível A2 (10 docentes no total de 57);

Ausência de docentes nos níveis de proficiência superiores, no C2;

Alguma dificuldade na implementação de projetos transdisciplinares;

Mecanismos de devolução da avaliação aos alunos;

Uso do nível básico das tecnologias digitais dos pais e encarregados de educação;

Competências digitais dos alunos insuficientes face aos desafios;

Utilização dos recursos digitais, nomeadamente ao nível da criação de instrumentos de avaliação em formato digital;

Rede de Internet fraca;



O trabalho em rede;

A reduzida capacitação digital dos aprendentes, nomeadamente ao nível dos alunos do 1.º ciclo;

A instabilidade do corpo docente do Agrupamento, que neste ano letivo sofreu grandes alterações;

Ausência de equipamentos nas salas de Jardim de Infância do Centro Escolar de Fonte Coberta;

Resistência de alguns docentes e encarregados de educação para a frequência de ações de formação no âmbito digital.

OPORTUNIDADES IDENTIFICADAS:

Elevado número de docentes no nível B2, face aos resultados do CFAE e Nacional, praticamente em todos os domínios do DigCompEdu;

O número de docentes no nível C1;

Exploração e utilização de recursos digitais por grande parte do corpo docente;

Oferta de ações de formação de capacitação digital para docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação;

Plataforma digital Google Workspace: mail institucional implementado para pessoal docente, não docente e alunos, Google Classroom e todos os APPS do Google;

Trabalho colaborativo com recurso à DRIVE;

Equipa de apoio técnico competente e eficaz;

CFAE dinâmico e capaz de fornecer ações de capacitação digital em função das necessidades identificadas pelos agrupamentos;

Forte envolvimento profissional;

Metodologia de Autoavaliação;

Aposta na capacitação digital dos aprendentes;

Equipamentos disponibilizados pelo Plano de Transição Digital;

Trabalho colaborativo entre docentes, a título informal, na exploração e uso dos recursos tecnológicos;

MAIORES DIFICULDADES QUE SE PREVÊEM NA IMPLEMENTAÇÃO DO PADDE:

Ter os equipamentos ao dispor em tempo útil;

Utilização da tecnologia em contexto de sala de aula;

Falta de tempo dos docentes para planificar e executar atividades diversificadas com recurso às tecnologias digitais;

Dificuldade na promoção da Inclusão de todos: apoio aos alunos com diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem distintos;

Baixa literacia digital dos encarregados de educação;

Resistência à mudança e à inovação tecnológica (mudança de mentalidades), fruto do envelhecimento do corpo docente geradora de ansiedade;

Deficiente acesso à internet em alguns locais da área geográfica do agrupamento;

Reduzidas competências digitais de diversos setores da comunidade educativa;

Criação/produção de recursos digitais próprios;

Falta de orientação parental no caso do E@D;

Falta de recursos específicos para alunos com dificuldades mais severas (alunos com PEI);

Constatação de uma certa “oposição” e resistência dos alunos em transportarem para a Escola o computador emprestado pela Instituição Escolar;

Ausência de regulamentação adequada e atualizada para utilização de equipamentos eletrónicos em contexto de sala de aula;

Áreas disciplinares onde a implementação do PADDE se pode prever mais difícil – áreas das expressões;

Sobrecarga da carga horária dos professores;

Ações de formação por vezes muito extensas temporalmente e fora do tempo letivo, que implica mais um trabalho extra, ao já tão sobrecarregado e cada vez mais exigente trabalho de Professor;



A instabilidade do corpo docente;

SOLUÇÕES PARA SUPERAR AS DIFICULDADES:

Redução/reformulação da componente letiva do docentes;

Criação de e mails institucionais para encarregados de educação;

Promoção de ações de formação de capacitação digital para docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação, de preferência, de curta duração;

SALA DE MENTORIA DIGITAL, estabelecimento de mentorias digitais para Docentes e alunos, com a criação de um espaço de colaboração e partilha;

Criação de rede de partilha de conteúdos;

Pressão sobre as operadoras para melhorar as condições de acesso à rede;

Formação dirigida aos alunos para a utilização responsável da internet por parte, por exemplo, dos elementos da Equipa de Apoio Tecnológico;

Discussão de ideias e partilha de recursos em reuniões de articulação;

Aquisição de material;

Avaliação dos resultados quer a nível de aprendizagens realizadas quer a nível de motivação;

Oferta para os aprendentes da disciplina de TIC em OC no 1.º ciclo, por docente da área;

Incluir na componente letiva dos docentes a possibilidade de criar espaços (clubes digitais) para auxiliar docentes, discentes e EE;

Aquisição de material tecnológico específico (tablets e material tátil) para os jardins de Infância;

Ações de formação preferencialmente online;

Encarregar/entregar a um docente a tarefa de dar apoio de software e Hardware;

Promover o desenvolvimento de práticas pedagógicas com utilização das tecnologias, garantindo uma efetiva centralização nas aprendizagens dos alunos e a utilização das mesmas, de forma fidedigna e pessoal;

Utilização dos computadores da Escola Digital em sala de aula;

ÁREAS A PRIORIZAR NA CONSTRUÇÃO DO PADDE (SUGESTÕES DE DEPARTAMENTOS):

Envolvimento e desenvolvimento profissional contínuo (4)

Infraestrutura e equipamento (4),

Recursos digitais (4),

Ensino e aprendizagem (3)

Promoção da competência digital dos alunos (3)

Práticas de avaliação (2)

Liderança (1)

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	4,0	3,7	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,8	3,5	3,6



Desenvolvimento profissional contínuo	4,2	3,8	-----
---------------------------------------	-----	-----	-------

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	31,6%	59,6%	8,8%

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

Fruto do meio onde o Agrupamento está inserido, verifica-se que as competências digitais da esmagadora maioria dos Encarregados de Educação não são de todo as mais eficazes sendo que são utilizadas sobretudo para comunicação instantânea (plataformas como Whatsapp e messenger), redes sociais e correio eletrónico. Uma das apostas passará por privilegiar o contacto via email, podendo vir a ser privilegiado a criação de mails institucionais para todos os Encarregados de Educação.

Pessoal não docente

No nosso Agrupamento, o pessoal não docente apresenta uma aquisição de competências digitais que lhe permitem comunicar, por exemplo, via mail institucional sem grandes dificuldades. Para além disso, não demonstra grande dificuldade em lidar com os vários dispositivos tecnológicos que se encontram à sua disposição, sendo visível o uso das competências para utilizar por exemplo as redes sociais.

Sistemas de informação à gestão

GIAE Online

SIBE

SIGO

GPV

SINAGET

SNCAP

Vortal

eSPap

SmartDOCS

Plataforma de Gestão do Desporto Escolar

MIND PRISMA

PNL _ Área privada

RBE _ Sistema de informação

Comentários e reflexão

As dimensões onde se registam os valores médios mais elevados é transversal nos dirigentes e professores na liderança e no desenvolvimento profissional contínuo. Comparando com o nível de competência dos docentes, constata-se que a maioria se encontra nos níveis 1 e 2 de proficiência digital. Como área a melhorar o caminho deve passar por uma clara aposta no desenvolvimento profissional contínuo dos docentes e na construção de um trabalho em rede forte e perene no tempo, com o recurso a ações de formação/capacitação promovidas pelo CFAE, ou outras, a título colaborativo, promovidas pelos docentes, em grupos de trabalho, em espaços que possam ser criados para o efeito, com a orientação de colegas com um nível de proficiência superior. Este trabalho só trará os resultados esperados se houver um empenho de todos os envolvidos no sentido de experimentar e partilhar novas formas de aprender e ensinar com uma aposta forte nas plataformas de comunicação usadas pelo agrupamento, nomeadamente através do Classroom.



2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

O Agrupamento de Escolas de Souselo, sendo uma instituição de ensino público, tem como missão primordial garantir uma educação de qualidade às crianças e jovens da área geográfica que abrange, proporcionando a todos um serviço educativo de excelência, vocacionado para o desenvolvimento de conhecimentos, capacidades e atitudes capazes de garantir a formação plena de cidadãos em consonância com o Perfil dos Alunos. Privilegia-se o crescimento no sentido da afirmação como instituição de referência no meio, capaz de promover uma educação de elevada qualidade, globalizante e promotora da formação de cidadãos livres, autónomos, responsáveis e conscientes de si próprios e do mundo que os rodeia, norteando-se pelos seguintes valores: Liberdade, Cooperação, Excelência, Exigência, Cidadania, Participação, Responsabilidade, Integridade, Reflexividade e Solidariedade. Pretende-se ainda que o AE Souselo seja um agrupamento de referência na comunidade, empenhado em integrar a transição digital preconizada pelos documentos europeus e nacionais; pautado pela aplicação de práticas inclusivas e práticas pedagógicas inovadoras que incluam o digital, preparando desta forma a comunidade escolar para os desafios futuros.

Parceiros

DGE;
DGS (ACES/ centro de Saúde de Cinfães);
Cfae MARCO CINFÃES;
CIM Tâmega e Sousa;
Câmara Municipal de Cinfães;
Juntas de freguesia de Souselo, de Espadanedo, de Tarouquela, de Travanca e de Moimenta;
Associação de Pais;
Associação de Solidariedade Social de Souselo;
Associação de Solidariedade Social de Espadanedo;
Grupo Desportivo de Souselo Futebol Clube;
Escola Segura - GNR;
Internet Segura;
DECO Jovem;
RBE;
PNL;



2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma						
Dimensão	Domínio/área de competência	Designação da Ação a propor	Descrição da Ação	Intervenientes	Métrica/Avaliação	Calendarização/monitorização
Tecnológica e digital	Infraestrutura e equipamento	"A tua sala está on P@WER"	Aquisição de extensões elétricas para as salas de aulas	Direção do agrupamento	Todas as salas de aula devem conter extensões suficientes para alimentar 20 computadores	Setembro/outubro 2021
		Sala do futuro: @n!	Criação de uma sala de trabalho multifunções (sala do futuro) que permita o uso de tecnologias digitais e permita a implementação de tutorias, educação especial, grupos de trabalho para o desenvolvimento de projetos com recursos digitais.	Docentes, alunos	Em funcionamento no final do 1º período de 2021/22	Ano letivo 2021/22
		Uso pleno do digital	Dotar a escola de equipamentos (rede de Internet e computadores) com capacidade para assegurar a realização de atividades em diferentes disciplinas em simultâneo.	Direção Docentes Alunos Autarquia	Rede de Internet estável instalada até ao final do mês de outubro. Todos os alunos transportam os seus computadores da escola digital para a escola, mediante regras definidas pelo CT. Instalação de novos computadores nas salas de aula, com ligação aos televisores. Instalação de televisores nas salas que ainda não foram contempladas. Instalação de quadros brancos nas salas que ainda não dispõem de um.	Ano letivo 2021/2022
		Aquisição de equipamento e internet para as salas de todos os J.I. de Fonte Coberta	Apetrechar as salas do JI de Fonte Coberta com um computador e um projetor de vídeo, assim como estabelecer a ligação de internet.	Autarquia Direção	2 turmas do JI de Fonte Coberta	Setembro/outubro de 2021



Agrupamento de Escolas de Souselo

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Dimensão	Domínio/área de competência	Designação da Ação a propor	Descrição da Ação	Intervenientes	Métrica/Avaliação	Calendarização / Monitorização
Pedagógica	Ensino e aprendizagem	Frequência das ações de Capacitação digital	Formação creditada ou entre pares para a construção de diferentes tipos de conteúdos e ferramentas que contribuem em conjunto para reforçar o objetivo de aprendizagem. Frequência das ações de Capacitação Digital Docente promovidas pelo CFAE marco cinfães	CFAE Docentes	75 % dos docentes do agrupamento com frequência de formação na área. 75 % dos docentes do agrupamento com frequência de formação na área.	Ano letivo 2021/22 Ano letivo 2022/23
		Alargamento do uso do digital	Utilizar a plataforma digital Google Classroom em atividades de trabalho autónomo.	Docentes e alunos	- 50% das turmas de todos os ciclos de ensino usam, pelo menos uma vez por semana, por disciplina, a plataforma digital em atividades autónomas. - 100% das turmas de todos os ciclos de ensino usam, pelo menos uma vez por semana, por disciplina, a plataforma digital em atividades autónomas.	Ano letivo de 2021/2023 Ano letivo de 2022/2023
	Recursos digitais	Ação de formação para alunos do 5º ano (BIG Six)	Adoção de uma metodologia uniforme para a realização de trabalhos de pesquisa	Biblioteca; Docentes; Alunos do 5º ano.	20% do alunos produzem um trabalho digital em conformidade com o modelo no ano letivo 2021/2022 50% do alunos produzem um trabalho digital em conformidade com o modelo no ano letivo 2022/2023	outubro 2022
		Partilha de conteúdos	Criação pelo agrupamento de um arquivo partilhado, em que os docentes são convidados a partilhar os recursos digitais criados por ano de escolaridade e disciplina	Docentes	80% dos docentes têm recursos digitais partilhados Cada professor tem um mínimo de 9 recursos partilhados	Junho de 2021/22 Junho de 2022/23

Cofinanciado por:





Agrupamento de Escolas de Souselo

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

			Criar uma base de dados em forma de portfólio (para cada disciplina) partilhável onde o aluno pode recorrer para pesquisar, informar, realizar quizzes, jogo (Kahoot), colocar trabalhos (Padlet e Canva).			
		Museu Virtual do AE Souselo (Sala de Exposições)	Criação de uma base de compilação e repositório de trabalhos e projetos realizados pelos alunos das diferentes escolas do agrupamento, para divulgação dos seus trabalhos e dinamização de projetos (concursos; desafios; projetos no âmbito do PAA; etc.)Exposições temáticas digitais. Divulgação de técnicas, materiais, ferramentas, etc.	Docentes e alunos	3 exposições anuais	Junho de 2022
Práticas de avaliação	Sessão de Formação em ferramentas digitais de avaliação	Realizar duas ações de curta duração: <ul style="list-style-type: none">- Fazer teste com recurso ao google forms;- Fazer teste com recurso ao Socrative;	CFAE; Docentes; Biblioteca escolar;	50 % dos docentes frequentam ambas as ações. Monitorização do número de recursos digitais de avaliação utilizados/aplicados pelos formandos Realizar online, no mínimo um instrumento de avaliação por período escolar	Início do ano letivo 2021.2022	
	Testes online	Realização de instrumentos de avaliação online Como realizar testes online, corrigir e partilhar resultados em plataformas como a Google forms, Mentimeter, ClassMarker e QuestionPro.	Docentes	100% das turmas (dependendo, no caso do 1º ano, da proficiência tecnológica já adquirida)	Ano 2022/2023	

Cofinanciado por:





Agrupamento de Escolas de Souselo

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

		Autoavaliação digital	Usar tecnologias digitais para realizar auto avaliação intermédia e no final de cada período.	Docentes e alunos	Realização de pelo menos 1 momento de autoavaliação a meio do período e 1 no final de cada período.	Anos letivos 2021/2023
Promoção da competência digital dos alunos / Capacitação dos aprendentes	SALA DE MENTORIA DIGITAL	Definição de um espaço físico/ virtual onde o mentor esclarece eventuais dúvidas; criação de horário de trabalho com a participação dos docentes mais capacitados em regime de trabalho colaborativo. Criar um formulário de pedido de apoio.	Equipa técnica, docentes, alunos, pessoal não docente		Monitorização dos registos de pedido de apoio.	Ao longo do período de vigência do PADDE.
	Projetos interdisciplinares	Adoção de projetos interdisciplinares, realizados e apresentados exclusivamente online, incentivando a comunicação através de diferentes recursos digitais. Em simultâneo, promover as técnicas de pesquisa e de seleção de informação	Alunos		Criação e apresentação de um projeto interdisciplinar por período	Ano letivo 2021/22
	Atualização de Competências na utilização das TIC, Workspace (Docs, Slides e Sheets)	Formação em OC para os alunos na utilização de várias plataformas digitais/recursos Desenvolver competências básicas nas APP do Workspace e interligá-las com disciplinas do currículo (a ter início com o Word e a terminar com o Excel e as funções básicas de tabela: soma e transformação para gráfico).	Alunos, Docentes		50% das turmas tendo em conta o nível básico e o apoio TIC 100% das turmas	Ano Letivo 2021/2022 Ano Letivo 2022/2023
	#DefendeoDireitodeAutor	- Incentivar as crianças e os jovens, enquanto consumidores, a adotar escolhas que respeitem a propriedade intelectual (a propriedade industrial e o direito de autor) e a combater a contrafação e a pirataria para salvaguardar os seus direitos, a sua segurança e, até mesmo, a sua saúde. - Alertar as crianças e jovens para a importância de proteger o seu próprio trabalho e de respeitar o trabalho intelectual dos outros, identificando os princípios básicos que lhes permitem respeitar as suas próprias ideias e as dos outros, bem como o seu valor	Biblioteca Escolar Docentes de OC Docentes Titulares de turma		1.ª semana de aulas 2021.2022 – apresentação do projeto aos departamentos (calendarização em documento partilhado na DRIVE, formato de calendário no Google Sheets) Até final do 1.º período de aulas 2021.2022: disseminação da atividade em todas as turmas do Agrupamento de escolas: - Usando os recursos disponíveis on-line, o professor bibliotecário, durante cerca de 1,5h faz uma apresentação sobre o tema e desafia os alunos a jogar no final um Quizz de perguntas sobre a apresentação anterior. - No final da ação os alunos são convidados a fazer um pequeno trabalho de pesquisa, lançado na	Ação a implementar ao longo do ano letivo 2021.2022

Cofinanciado por:





Agrupamento de Escolas de Souselo

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

			<p>e os benefícios financeiros, sociais e culturais de tal potencial intelectual.</p> <p>Proteger o trabalho individual de cada um e respeitar o trabalho intelectual dos outros explorando:</p> <ul style="list-style-type: none">- Conceito de direito de autor;- Conceito de direitos conexos;- Validade dos direitos de autor;- Diferença entre Obra e Autor;- A importância do direito de autor.		<p>Classroom das Bibliotecas Escolares, com a ferramenta de plágio ativada a fim de verificar se fizeram cumprir os requisitos no que diz respeito aos direitos de autor.</p> <p>Ação a desenvolver em 100% das turmas do 1.º, 2.º e 3.º ciclos.</p>	
		Quem és tu na WEB?	<ul style="list-style-type: none">- Transmitir aos aprendentes uma atitude positiva em relação às tecnologias digitais, incentivando a sua utilização criativa e crítica;- Capacitar os aprendentes para compreender medidas de segurança e proteção;- Capacitar os aprendentes para proteger os dados pessoais e a privacidade em ambientes digitais;- Capacitar os aprendentes para proteger os outros e a si próprio de possíveis perigos em ambientes digitais.- Identificar riscos e aplicar normas associadas à utilização dos media e à comunicação online (netiqueta, proteção de dados pessoais, respeito pela privacidade dos outros, consumo excessivo de média,...)- Distinguir informação pessoal de informação em latu sensu;- Identificar perigos associados à revelação de dados pessoais, discriminando o tipo de informação que se pode divulgar;- Participar ativamente na discussão do grupo turma e reconhecer normas de conduta e segurança.	<p>Biblioteca Escolar</p> <p>Equipa Técnica de Apoio ao E@D</p> <p>Professores do 4º ano</p>	<p>- Número de turmas envolvidas no processo (100% das turmas do 4.º ano do 1.º ciclo, num total de 4, cerca de 60 alunos);</p>	setembro de 2022

Cofinanciado por:





Agrupamento de Escolas de Souselo

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Dimensão	Domínio/área de competência	Designação da Ação a propor	Descrição da Ação	Intervenientes	Métrica/Avaliação	Calendarização / Monitorização
Organizacional	Envolvimento e desenvolvimento profissional contínuo	Capacitação digital de docentes de nível 1	Capacitar os docentes com nível de proficiência inferior. Elevar o nível de proficiência digital dos docentes. Elevar o nível de eficiência nas funções da DRIVE	CFAE Docentes	80% dos docentes com nível de profissional digital inferior frequentam a ação de capacitação digital de nível 1.	Início do ano letivo 2021.2022
		Comunicação à distância de um click	Alargar a utilização do e-mail institucional aos EE. Fornecer informações sobre o progresso das aprendizagens através do email	Docentes, Alunos e EE	80 % das comunicações escola / EE são efetuadas por via eletrónica	Ano letivo 2021/22
		eTwinning no 9ºano	Conhecer a plataforma eTwinning como referência europeia de partilha de conhecimentos, formações e projetos com outras escolas dentro e fora do país.	Docentes e Alunos de 9º ano	10% para os professores e 25% alunos na criação e/ou participação de projetos. 15% para os professores e 30% alunos na criação e/ou participação de projetos.	Ano letivo 2021/2022 Ano letivo 2022/2023
	Liderança	Atualização do Regulamento Interno	Revisão do Regulamento interno de modo a regulamentar a utilização de dispositivos móveis na sala de aula entre outros.	Conselho Pedagógico Direção	Atualização do Regulamento Interno	Outubro 2021
		Prioridade ao teletrabalho	Determinar, através das alterações necessárias ao regulamento interno, da prioridade à realização de reuniões (exceto as reuniões de avaliação de alunos) online.	Docentes	75% das reuniões realizadas online 85% das reuniões realizadas online	Ano letivo 2021/2022 Ano letivo

Cofinanciado por:





Agrupamento de Escolas de Souselo

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

						2022/2023
		Aulas TIC no 1.º Ciclo	Aulas TIC do 1.º ciclo. Possibilidade de as introduzir na componente letiva de Apoio ao Estudo ou Oferta Complementar (crédito horário)	Direção	50% das turmas do 1.º ciclo uma vez por semana. 100% das turmas do 1.º ciclo uma vez por semana.	Ano letivo 2021/2022 Ano letivo 2022/2023
		Alargamento do uso do digital	Utilizar regularmente a plataforma digital Google Classroom em atividades presenciais	Docentes e Alunos	50% das turmas de todos os ciclos de ensino usam, pelo menos uma vez por semana, por disciplina, a plataforma digital em atividades presenciais. 100% das turmas de todos os ciclos de ensino usam, pelo menos uma vez por semana, por disciplina, a plataforma digital em atividades presenciais.	Ano letivo 2021/2022 Ano letivo 2022/2023
		Criação de email institucional para os Encarregados de Educação	Utilizar o email institucional como meio privilegiado de comunicação com os Encarregados de Educação.	Equipa de Apoio Técnico Direção Diretores de Turma Equipa da Educação Inclusiva	Atribuição de um email institucional a todos os Encarregados de Educação 10% da comunicação entre o Diretor de Turma e o Encarregado de Educação é realizada através do email institucional. 50% da comunicação entre o Diretor de Turma e o Encarregado de Educação é realizada através do email institucional.	Ano letivo 2021/2022 Ano letivo 2022/2023

Cofinanciado por:





Comentário e reflexão

Os tempos que vivemos são de uma exigência nunca antes vista ao nível do uso do digital. É de salutar a imperiosa necessidade da pertinência cada vez maior da aposta individual de cada elemento da organização, seja ela qual for, no envolvimento nos processos de mudança, tendo por base a aposta clara no envolvimento e desenvolvimento profissional contínuo. A mudança deve ser acompanhada e gerida por uma equipa que tem de saber muito bem aquilo que quer, para onde quer caminhar e com os objetivos bem delineados para atingir essas metas, daí a importância de uma liderança forte e orientada no contexto das escolas. Obviamente que esta liderança só fará sentido se estiverem presentes na equipa um conjunto de pessoas que têm um papel estratégico essencial na vida das escolas. Claro que para se fazer a mudança que se impõe, não devem ser apenas um conjunto de pessoas que estão a construir o PADDE os envolvidos no processo, exige-se a intervenção e auscultação de todos, um processo que antecipou no nosso agrupamento a criação do presente plano que agora apresentamos. Um projeto bem conseguido só será possível de atingir se todos os elementos da organização, nomeadamente os docentes, estiverem abertos à mudança para que possam responder às necessidades dos alunos, que cada vez são mais diferentes entre si. Assim, devemos estar atentos de forma a não deixar ficar ninguém para trás, colocando-nos perante várias questões, nomeadamente: que professores queremos ser? Qual o perfil dos professores que queremos? Que valores e competências devemos implementar? Ora, por forma a dar resposta a estas e outras questões, pensamos que é opinião unânime de que se torna absolutamente essencial apostar na formação profissional e pessoal de cada um de nós, sendo esta uma aposta evidente no conjunto de ações que apresentamos. O desenvolvimento profissional deve estar alinhado com a ideia de desenvolvimento da escola, pois, quer queiramos quer não, as ações individuais de cada um de nós acabam por ter implicações no coletivo. Para além disto importa também referir um conjunto global de ações pensadas e apresentadas por forma a melhorar as competências digitais de todos aqueles que fazem parte da nossa comunidade educativa. A mudança de práticas, assente em várias ações de caráter mais colaborativo a título formal e informal, é uma das nossas apostas acompanhadas de outras ações mais incisivas em grupos de intervenção mais específicos. A capacitação digital dos docentes é determinante para o desenvolvimento de modelos inovadores associados aos processos de ensino e de aprendizagem, encontrando-se alinhada com outras iniciativas da Educação promotoras do sucesso escolar e assumindo-se como o motor de transformação da escola.



2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

Os obstáculos são uma verdadeira oportunidade de crescimento, o desconhecimento nunca deve significar ter medo de evoluir! Ficar parado ou ser agente ativo da mudança?

Não é o mais forte nem o mais inteligente que sobrevive, é o mais resiliente!

A transição digital não acontece sem o envolvimento individual de cada um no coletivo!

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Conselho Pedagógico Mail Institucional INFOGRÁFICO Reunião geral (oN-line) Classroom da Direção	Setembro/outubro 2021	Equipa do PADDE
Alunos	1.ª aula de OC e uma aula a definir no âmbito da Cidadania no 1º ciclo INFOGRÁFICO Classroom das turmas (OC)	A definir	Diretores de turma e professores titulares de turma
Organizacional	Conselho Pedagógico Classroom do CP Página do AE	Novembro 2021 (Aprovação)	Conselho Pedagógico e Departamentos Curriculares
Encarregados de Educação	Mail Institucional	A definir	Diretores de turma e professores titulares de turma
Comunidade Educativa	INFOGRÁFICO (classroom das turmas), Pagina do AE, página oficial de Facebook do Agrupamento	A definir	Órgão de gestão



2.4. Monitorização / avaliação / reformulação

Indicadores para monitorização

As ações serão monitorizadas mediante o recurso a questionários online, atas, dados do CFAE Marco Cinfães, e/ou reuniões de acompanhamento e de monitorização com a Embaixadora Digital, tendo em conta a métrica e os prazos definidos de acordo com a seguinte terminologia:

=100% meta alcançada

>= 80% e <=99% meta parcialmente alcançada

<=79% meta não alcançada

Mediante a análise dos resultados e reflexão, o PADDE será revisto, anualmente podendo vir a integrar novas ações e realização de reajustes.